

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



A LITERATURA INFANTIL NO BERÇÁRIO II: UM OLHAR SENSÍVEL NA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Flávia de Menezes Bezerra
Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro –SME, Brasil

Palavras-chave: Educação Infantil. Literatura. Relações Étnico-Raciais

Eixo 5: Interseccionalidade, Diversidade e Diferença na Educação Básica e na Formação Docente

INTRODUÇÃO

A literatura é fundamental para construção de mundo e formação do indivíduo, por isso é um recurso tão necessário no desenvolvimento infantil. Durante a infância o contato com livros contribui para a formação e desenvolvimento das crianças, possibilita que elas vivenciem por meio da leitura experiências culturais, explorem suas emoções e construam seu entendimento do mundo em sua volta. O presente relato de experiência busca apresentar a prática de ensino realizada na educação infantil, no ano de 2024, sobre o projeto: Da vivência na aldeia a invenções na cidade: uma aventura com Cunhã e os irmãos Rebouças! Realizado na Creche situada na comunidade do Andaraí, na zona norte da Cidade do Rio de Janeiro, com crianças de 1 a 2 anos. Um dos objetivos, foi desenvolver a interação das crianças com a leitura na rotina cotidiana no berçário II, desenvolver a aprendizagem cognitiva, a imaginação, a criatividade, e ampliação da linguagem verbal das crianças, com o trabalho para as relações étnico-raciais, inserindo no projeto a partir da representatividade dos povos originários e afrodescendentes na literatura.

JUSTIFICATIVA

Desenvolver um projeto de leitura no berçário II é desafiador, principalmente ao elaborar espaços de leitura com exploração livre para as crianças, com uma seleção de um material rico, diverso, apresentando narrativas negras e indígenas que possam trazer outras conexões culturais. A prática apresentada vai ao encontro das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais, que busca orientar o trabalho dos docentes e suas práticas pedagógicas, assim possibilita proporcionar para as crianças vivências representativas com um repertório rico e uma literatura que não reproduza estereótipos raciais das populações indígenas e afrodescendentes.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



REFERENCIAL TEÓRICO E METODOLÓGICO

O trabalho foi desenvolvido a partir da observação das crianças em seus momentos de leitura na roda e leitura espontânea no cotidiano. É na primeira infância que a criança constrói a relação com o mundo letrado, com isso se faz necessário a introdução da leitura em seu cotidiano. Segundo BARONE (2020) a literatura na primeira infância tem um desenvolvimento muito importante para o ser humano. Como a importância de representatividade positiva na construção do conhecimento sendo referenciado por pessoas negras e indígenas brasileiras, GOMES (2023). O processo de desenvolvimento do trabalho se deu a partir das leituras dos livros infantis: os irmãos Rebouças Orlando Nilha, e Infância na aldeia da autora Márcia Kambeba, com desdobramentos em atividades plásticas artísticas.



Figura 1 e 2: momentos de roda de leituras.

Fonte: autora, 2024

RESULTADOS

Os impactos do trabalho foram positivos, apresentados no envolvimento das crianças durante as rodas de leitura, durante a exploração espontânea dos livros no ambiente da sala, a naturalidade e alegria ao verem sendo representados por personalidades negras sem estereótipos e reconhecerem a diversidade étnica ao conhecer a infância na aldeia, sem a reprodução de imagens negativas desses grupos étnicos.



Figura 3: crianças lendo livremente.

Fonte: autora, 2024

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As rodas de leitura vivenciadas pelas crianças proporcionaram momentos de exploração da imaginação, da criatividade e ampliação de novas experiências culturais. As leituras cotidianas ampliaram o repertório cultural da turma, o desenvolvimento e ampliação da sua linguagem oral, do seu repertório de palavras, e a construção de uma relação positiva com a diversidade étnico-racial.

VII SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO BÁSICA DO COLUNI-UFF

07 E 08 DE NOVEMBRO DE 2025

SER OU NÃO SER PROFESSOR?
OS DESAFIOS E AS IMPLICAÇÕES DA PROFISSÃO
DOCENTE NA ATUALIDADE.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARONE, Maria, **Relato de experiência:** A literatura na primeira infância. https://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862020000200009. Acesso em: nov. 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.**

GOMES, Nilma Lino. **Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira:** desafios, políticas e práticas. Revista Brasileira de Política e Página 17 Revista Transmutare, Curitiba, v. 8, e16809, p. 1-18, 2023. Administração da Educação – v.27, n.1, p. 109-121, jan./abr. 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/rbpae/article/view/19971>. Acesso em: nov. 2024.